

Pelo tombamento do Bosque

Neste sábado foi realizada uma passeata que mobilizou mais de 500 pessoas em defesa do tombamento do Bosque da Freguesia. A concentração foi em frente à Passarela de Jacarepaguá, às 10h. A empolgação dos organizadores, que não paravam de cantar refrões pró-ecologia, contagiava a todos que passavam e aumentava o número de participantes. O movimento ecológico, organizado pelo Grude (Grupo de Defesa da Ecologia), contou com a presença dos Vereadores Alfredo Sirkis (PV) e Tito Ryff (PDT), além do apoio de todas as associações locais, como o SOS Verde, o grupo Pró-dignidade e a Amaf (Associação dos Moradores e Amigos da Freguesia), entre outros.

Com muitas faixas, bandeiras e cartazes, participantes de todas as idades ditavam o ritmo da caminhada com músicas do tipo:

"Tá na hora, tá na hora/Tá na hora de salvar/O Bosque da Freguesia/Vamos todos preservar".



A passeata pede a conservação do Bosque da Freguesia

sia/Vamos todos preservar".

Com isso, conseguiam cada vez mais adesões ao grupo, que seguia para o bosque na estrada do Gabinal. Como forma de protesto era carregada numa maca uma árvore de papelão desenhada com aspecto de doente e que utilizava uma máscara de oxigênio para poder respirar. O bosque da Freguesia é uma área de cem mil metros quadrados totalmente arborizada, de espécies remanescentes da

Mata Atlântica. Para preservar o local, Alfredo Sirkis elaborou um projeto de lei, que determina que toda a área será tombada pelo Município e não poderão ser realizadas construções ou alterações de qualquer espécie, ficando igualmente vedada a retirada da vegetação característica da região.

— O Bosque da Freguesia é muito importante por ser a última grande área verde de Jacarepaguá. A preservação do bosque é fundamental para o equilíbrio



Cerca de 500 pessoas marcam presença na manifestação

ecológico da região e ele representa um pouco todas as áreas verdes do Brasil — afirma o vereador.

O 18º BPM (Jacarepaguá) colaborou com os manifestantes, controlando o trânsito enquanto a passeata seguia pela estrada do Gabinal até a entrada do bosque. O presidente da AMJU, outra associação do bairro, Juan Carlos Tomsic, destacava que o principal objetivo, a conscientização da comunidade para o problema, tinha sido plena-

mente atingido e que este era apenas o primeiro passo.

— O primeiro grande passo foi dado, que era despertar a comunidade dos planos devastadores que bolavam contra nosso bosque. Não vamos permitir que este grande movimento caia no esquecimento e já estamos organizando um concurso entre os estudantes da região, que terão de desenvolver uma redação tendo como tema o bosque. Haverá premiação, que por enquanto não está estipulada — diz.

Durante a manifestação ecológica foi entregue aos presentes um dossiê com alguns dos trabalhos desenvolvidos pelo GRUDE visando o tombamento da área. Segundo Juan Carlos isto servirá para esclarecer os moradores do bairro, que melhores informados participarão mais e lutarão pela preservação de um lugar tão importante para toda a região.

— Entre a comunidade já contamos com ótima participação e a tendência é aumentar nosso potencial reivindicatório. Também entregamos documentos oficiais para todos os vereadores da Câmara pedindo colaboração a nível de Governo e a recepção foi excelente. Só falta agora a aprovação do projeto do Sirkis para complementar nosso trabalho e não tenho dúvidas que isto será conseguido em função de todos os esforços que estamos fazendo, visando tal objetivo — conclui.

Tem boliche pra Barra fazer o maior jogo.